

Inverno Seguro protege pessoas em situação de rua das baixas temperaturas em São Caetano

POR REDAÇÃO



A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social), lançou na segunda-feira (3/6) a campanha Inverno Seguro, antecipando-se à estação mais fria do ano para proteger as pessoas em situação de rua. A ação vai até 30 de setembro.

Em São Caetano, o Creas (Centro de Referência Especial de Assistência Social) tem 56 pessoas em situação de rua referenciadas, que aceitam receber auxílio dos serviços oferecidos pela municipalidade. Além disso, atende os chamados 'flutuantes', que migram de outros municípios, vêm para realizar mendicância e acabam indo embora no mesmo dia.

O Inverno Seguro funciona das 8h às 22h, com uma equipe de rua da abordagem de cinco pessoas por dia, entre elas uma assistente social e uma psicóloga (profissionais). "O trabalho é minucioso, dia a dia, com muita paciência e carinho. A equipe de abordagem chega e conversa com cada um, que tem a sua história,

suas experiências, e aos poucos vai oferecendo os serviços auxiliares da Assistência Social. Graças a este trabalho, temos um percentual de cerca de 70% pessoas que aceitam o auxílio”, descreve a coordenadora do Serviço de Abordagem Social, Sandra Pereira.

Poucos minutos de acompanhamento dos integrantes da equipe de abordagem são suficientes para perceber o grau de carinho e atenção que são dispensados para as pessoas em situação de rua.

Um demonstrativo deste carinho é o depoimento de Edivan Gomes, 34 anos, natural de

Santo André, que após desentendimentos familiares e problemas com álcool, no final de 2023, saiu de casa e acabou tornando-se um andarilho. Numa destas andanças, chegou em São Caetano e passou a diariamente conversar com a equipe de abordagem.

“Foi fundamental este papo diário com o pessoal. Aos poucos, eles foram me mostrando que eu tinha jeito, que minha vida merecia algo melhor e hoje estou aqui, com amigos feitos na equipe, trabalho num restaurante e numa empresa de dedetização. Estou muito bem, graças a este pessoal, que me fez enxergar que eu valho a pena”, disse, emocionado, Edivan.

INVERNO SEGURO

Com o programa, as pessoas em situação de rua, expostas a baixas temperaturas e frio intenso, podem ser atendidas pelo serviço de urgência e emergência (ambulâncias) para avaliação sobre a necessidade de atenção em saúde, sendo direcionadas para a UPA ou encaminhadas ao serviço de acolhimento institucional para abrigamento. Os atendidos pelo CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) e pela UPA recebem cobertores disponibilizados pela Seais e pelo Fundo Social de Solidariedade.

A ação dos educadores sociais é reforçada sempre que a temperatura atinge ou se apresenta inferior a 13º C, ou, ainda, se a sensação térmica for equivalente. O projeto conta, também, com as Organizações da Sociedade Civil do município, que atuam em parceria com o Creas por meio de ações que ofertam alimentação (café da manhã, almoço e jantar), higiene pessoal (banho, barbearia e corte de cabelo), troca de roupas e encaminhamento para instituições com estrutura de atendimento.

Por meio de parcerias com ONGs, a Seais oferece 30 vagas fixas e 20 para pernoite, para as pessoas em situação de rua que queiram abrigo. A população também pode colaborar. Quem encontrar uma pessoa dormindo na rua, em noites com baixas temperaturas, pode acionar as equipes para que seja feito o primeiro atendimento, pelo telefone do CGE 0800-7000-156, das 22h em diante. Durante o dia, das 8h às 22h, o telefone é o 4228-8942 (Creas) ou 91341-4067.

Caso haja aceitação, a pessoa será encaminhada para acolhimento em abrigo, receberá alimentação e higienização e, em caso de problemas de saúde, será levada para a UPA.

SERVIÇO

ABORDAGEM SOCIAL

Telefone: 91341-4067

Atendimento das 8h às 22h.

CGE

Telefone: 0800-7000-156

Atendimento das 22h às 8h do dia seguinte.

<http://>A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social), lançou na segunda-feira (3/6) a campanha Inverno Seguro, antecipando-se à estação mais fria do ano para proteger as pessoas em situação de rua. A ação vai até 30 de setembro. Em São Caetano, o Creas (Centro de Referência Especial de Assistência Social) tem 56 pessoas em situação de rua referenciadas, que aceitam receber auxílio dos serviços oferecidos pela municipalidade. Além disso, atende os chamados 'flutuantes', que migram de outros municípios, vêm para realizar mendicância e acabam indo embora no mesmo dia. O Inverno Seguro funciona das 8h às 22h, com uma equipe de rua da abordagem de cinco pessoas por dia, entre elas uma assistente social e uma psicóloga (profissionais). "O trabalho é minucioso, dia a dia, com muita paciência e carinho. A equipe de abordagem chega e conversa com cada um, que tem a sua história, suas experiências, e aos poucos vai oferecendo os serviços auxiliares da Assistência Social. Graças a estes trabalho, temos um percentual de cerca de 70% pessoas que aceitam o auxílio", descreve a coordenadora do Serviço de

Abordagem Social, Sandra Pereira. Poucos minutos de acompanhamento dos integrantes da equipe de abordagem são suficientes para perceber o grau de carinho e atenção que são dispensados para as pessoas em situação de rua. Um demonstrativo deste carinho é o depoimento de Edivan Gomes, 34 anos, natural de Santo André, que após desentendimentos familiares e problemas com álcool, no final de 2023, saiu de casa e acabou tornando-se um andarilho. Numa destas andanças, chegou em São Caetano e passou a diariamente conversar com a equipe de abordagem. “Foi fundamental este papo diário com o pessoal. Aos poucos, eles foram me mostrando que eu tinha jeito, que minha vida merecia algo melhor e hoje estou aqui, com amigos feitos na equipe, trabalho num restaurante e numa empresa de dedetização. Estou muito bem, graças a este pessoal, que me fez enxergar que eu valho a pena”, disse, emocionado, Edivan.

INVERNO SEGURO Com o programa, as pessoas em situação de rua, expostas a baixas temperaturas e frio intenso, podem ser atendidas pelo serviço de urgência e emergência (ambulâncias) para avaliação sobre a necessidade de atenção em saúde, sendo direcionadas para a UPA ou encaminhadas ao serviço de acolhimento institucional para abrigamento. Os atendidos pelo CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) e pela UPA recebem cobertores disponibilizados pela Seais e pelo Fundo Social de Solidariedade. A ação dos educadores sociais é reforçada sempre que a temperatura atinge ou se apresenta inferior a 13º C, ou, ainda, se a sensação térmica for equivalente. O projeto conta, também, com as Organizações da Sociedade Civil do município, que atuam em parceria com o Creas por meio de ações que ofertam alimentação (café da manhã, almoço e jantar), higiene pessoal (banho, barbearia e corte de cabelo), troca de roupas e encaminhamento para instituições com estrutura de atendimento. Por meio de parcerias com ONGs, a Seais oferece 30 vagas fixas e 20 para pernoite, para as pessoas em situação de rua que queiram abrigo. A população também pode colaborar. Quem encontrar uma pessoa dormindo na rua, em noites com baixas temperaturas, pode acionar as equipes para que seja feito o primeiro atendimento, pelo telefone do CGE 0800-7000-156, das 22h em diante. Durante o dia, das 8h às 22h, o telefone é o 4228-8942 (Creas) ou 91341-4067. Caso haja aceitação, a pessoa será encaminhada para acolhimento em abrigo, receberá alimentação e higienização e, em caso de problemas de saúde, será levada para a UPA.

SERVIÇO ABORDAGEM SOCIAL Telefone: 91341-4067 Atendimento das 8h às 22h. CGE Telefone: 0800-7000-156 Atendimento das 22h às 8h do dia seguinte.

Veículo: Online -> Site -> Site O Grande ABC

Seção: De Olho Nas 7 Cidades